



DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO



Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Setembro - 2020 | Edição 010

ELEIÇÕES 2020 SANTA BÁRBARA D'OESTE



MARCOS FONTES
Candidato a prefeito



FABIANO PINGUIM
Candidato a prefeito



RAFAEL PIOVEZAN
Candidato a prefeito



DR. JOSÉ
Candidato a prefeito

CHEGOU A HORA DE DECIDIR O FUTURO DA NOSSA CIDADE

SindProSBO prepara série de entrevistas com candidatos a prefeito

Atividades serão online e contarão com assinatura de termo de compromisso com a educação pública

Acada eleição municipal, o SindProSBO dialoga com os candidatos a prefeito visando conhecer suas ideias e, sempre que possível, obter a assinatura de um termo de compromisso. Termo esse que abrange questões fundamentais para a educação pública de Santa Bárbara d'Oeste.

Em 2020, além dessa importante articulação, o sindicato convidará todos os candidatos para uma entrevista, na qual eles poderão explicar seus planos de governo e propostas para a educação. Após as entrevistas, o SindProSBO realizará um debate com os candidatos, seguido da assinatura do termo de compromisso. Devido à pandemia, todas essas atividades serão online.

No próximo boletim informativo do SindProSBO, será noticiado quais candidatos aceitaram o convite e mais detalhes serão apresentados.

O objetivo do sindicato com a iniciativa é viabilizar um espaço para que a categoria tenha acesso direto aos postulantes à prefeitura e suas ideias. Confira o calendário ao lado.

Em meio a tantos ataques contra a educação pública brasileira, é ainda mais crucial escolher os melhores candidatos. Uma decisão equivocada neste momento, pode resultar em ao menos quatro anos de retrocessos na rede pública de ensino de Santa Bárbara d'Oeste. Por isso, acompanhe as próximas ações e informações do sindicato e ajude a construir esse importante processo democrático.

Agenda SindProSBO



03/10 Sorteio da ordem dos entrevistados às 10h00

13 a 16/10 Entrevistas com os candidatos a prefeito a partir das 20h00

21/10 Debate e assinatura do termo de compromisso



Mulheres enfrentam jornadas ainda mais desgastantes durante a quarentena

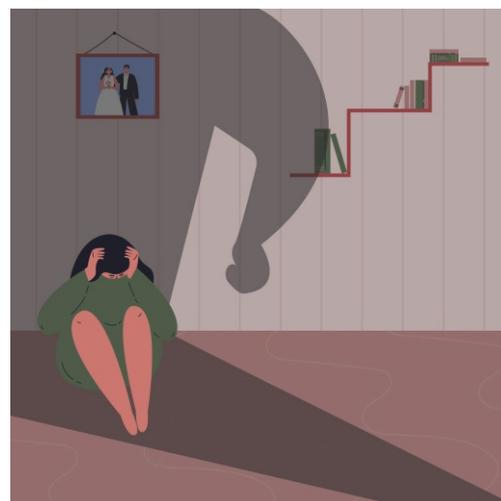
Falta de divisão nas tarefas do lar tem causado altos níveis de estresse

Não é nenhuma novidade que as mulheres possuem rotinas muito mais desgastantes devido ao machismo presente na sociedade. A soma da jornada de trabalho com as tarefas domésticas e educação dos filhos, que na maioria das vezes não é adequadamente compartilhada com os parceiros, provoca altos níveis de cansaço e estresse.

Com a chegada da pandemia, esse injusto cenário ficou ainda pior. Além das atribuições do trabalho em home office, as mulheres estão tendo que auxiliar diretamente na educação de seus filhos, que seguem com aulas a distância e permanecem o dia todo em casa. Junte esses desafios com as tarefas domésticas, tradicionalmente impostos às mulheres, e consolida-se a tempestade perfeita para problemas de saúde física e mental.

De acordo com os profissionais de psicologia, a síndrome de burnout, que causa total esgotamento físico e psicológico, a ansiedade e até mesmo a depressão são consequências possíveis dessa sobrecarga. Por isso, é fundamental que os companheiros e familiares tenham consciência da importância da divisão de tarefas. Junto a isso, as empresas precisam entender as adversidades impostas às mulheres, evitando assim cobranças fora da realidade e desrespeitosas com suas funcionárias.

O amparo de pessoas próximas e o auxílio de profissionais de psicologia são fundamentais neste momento. As trabalhadoras da categoria que necessitarem de algum tipo de ajuda, podem procurar o SindProSBO via sindicatodosprofessoresbo@gmail.com e também pelo seguinte telefone: (19) 3629-2887.



FEMINICÍDIOS AUMENTAM NA PANDEMIA

Como se já não houvesse problemas o bastante, as mulheres ainda enfrentam o aumento na violência doméstica, motivada pelo isolamento social. Nos primeiros seis meses de 2020, 1.890 mulheres foram mortas de forma violenta, boa parte em plena pandemia do novo coronavírus – um aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2019. Segundo o levantamento, 631 desses crimes foram de ódio e motivados pela condição de gênero, ou seja, feminicídio. Esses dados partem de um estudo mensal realizado pelo portal G1 em parceria com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

CANAIS DE DENÚNCIA

180 | Central de Atendimento à Mulher

Atua 24h e a ligação é anônima e disponível em todo o País

181 | Disk Denúncia

Pode ser usado para denunciar anonimamente a violência

190 | Emergência

Deve ser acionado em caso de flagrante ou em que a violência esteja ocorrendo no momento